

# Juvenilização, Permanência e Profissionalização: Desafios

. Daniel G. Berger

Fóruns Estaduais da Região Sul do Brasil

ENEJA 2013

# Limites

- Ausência de Política Territorial Regional dos Fóruns;
- Ausência de dados recentes (PROEJA/PRONATEC).



# Eixos para discussão



- O que é Juvenilização e por que é um desafio para a EJA?
- Políticas de Permanência frente às especificidades da EJA;
- Profissionalização: qual EJA? Para qual sociedade?
- Desafios para os Fóruns Estaduais de EJA.

# O que é Juvenilização?

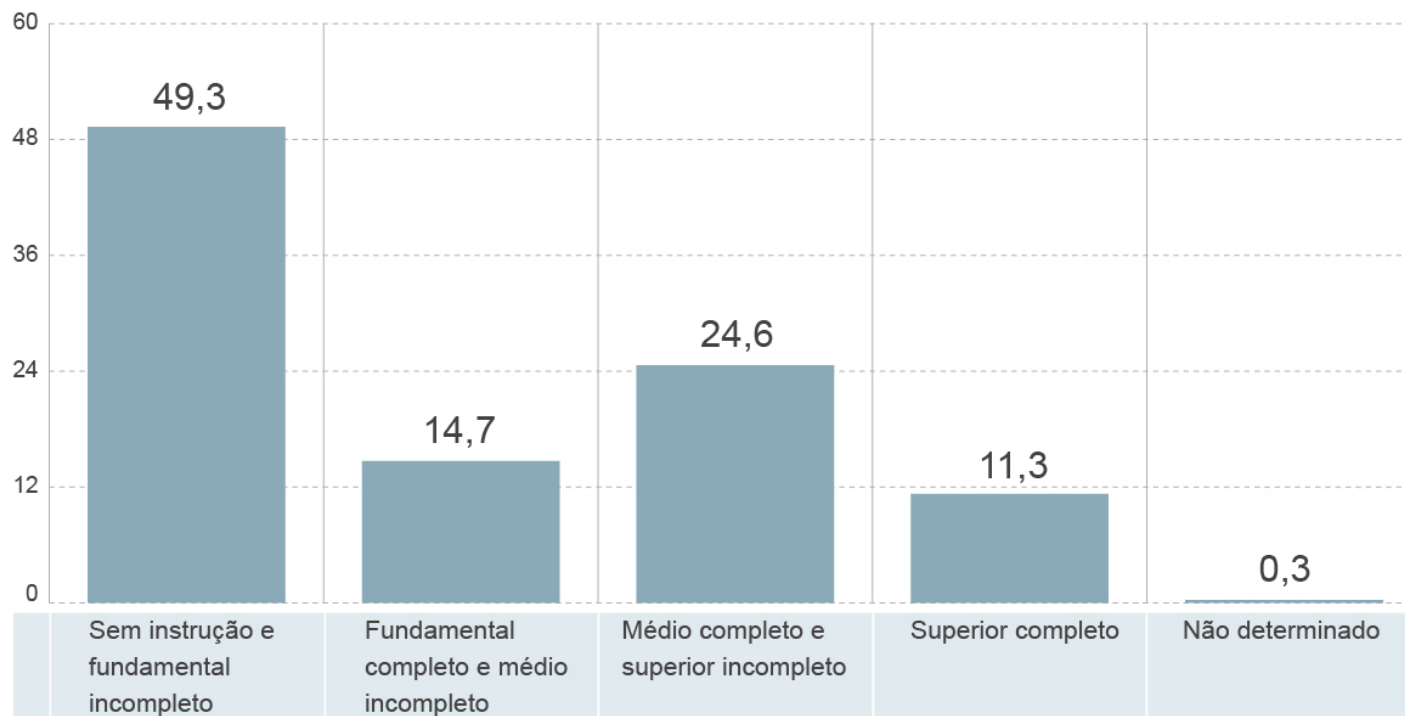
## Por que é um desafio para a EJA?



- Identificada com a crescente chegada de jovens à EJA, mas principalmente, pelos questionamentos decorrentes deste fato;
- Juvenilização das Políticas Públicas no contexto das relações multilaterais.

## Maioria dos brasileiros tem pouca instrução

Participação no total de pessoas acima de 25 anos



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010: Educação, Deslocamento, Trabalho e Rendimento

Fonte: <http://www.valor.com.br/brasil/2945068/brasil-tinha-81-milhoes-de-pessoas-sem-instrucao-formal-em-2010>

# Demanda e Oferta



- Cerca de **54 milhões** de habitantes acima de 25 anos sem ter completado o ensino fundamental
- Atendimento atual na EJA: **3.906.877**



**Tabela 8. Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino  
Brasil - 2007 - 2012**

| Ano                 | Matrículas na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino |             |             |
|---------------------|----------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
|                     | Total                                                          | Fundamental | Médio       |
| 2007                | <b>4.985.338</b>                                               | 3.367.032   | 1.618.306   |
| 2008                | <b>4.945.424</b>                                               | 3.295.240   | 1.650.184   |
| 2009                | <b>4.661.332</b>                                               | 3.094.524   | 1.566.808   |
| 2010                | <b>4.287.234</b>                                               | 2.860.230   | 1.427.004   |
| 2011                | <b>4.046.169</b>                                               | 2.681.776   | 1.364.393   |
| 2012                | <b>3.906.877</b>                                               | 2.561.013   | 1.345.864   |
| <b>Δ% 2011/2012</b> | <b>-3,4</b>                                                    | <b>-4,5</b> | <b>-1,4</b> |

Fonte: MEC/Inep/DEED

Notas: 1) Inclui matrículas de Educação de Jovens e Adultos nas modalidades presencial e semipresencial; Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial e EJA integrado à educação profissional de nível fundamental e médio.

# Jovens dentro, Adultos fora da EJA



- Jovens fora do primeiro segmento
- Os adultos fora do segundo segmentos



# Desafios



- De que forma dar vazão às tensões ocorridas pela chegada de novos sujeitos, sem perder de vista as especificidades da escolarização?
- Quais as especificidades da escolarização na EJA?
- Quais as estratégias de luta frente juvenilização e não atendimento aos adultos?

# Desafios



- Qual o papel do conhecimento no processo de emancipação dos sujeitos da EJA?
- De forma articular os saberes advindos da experiência, como pré-requisito para a construção de significados no processo de aprendizagem?

# Quais políticas de permanência?



- O Currículo como política de permanência: validação de saberes, problematização do mundo – saberes e conhecimento.
- Políticas Complementares: necessidade de reconhecimento das especificidades.
- Flexibilização do calendário e organização dos cursos para adequação aos sujeitos com trajetórias interrompidas – infrequencia.

# Profissionalização: qual EJA? Para qual sociedade?



- Os desafios do currículo integrado – PROEJA
- Os limites do PRONATEC
- Políticas territoriais para o exercício das funções da EJA: reparar, qualificar e emancipar.
- Por uma economia solidária.

# O que nos mostra a juventude?

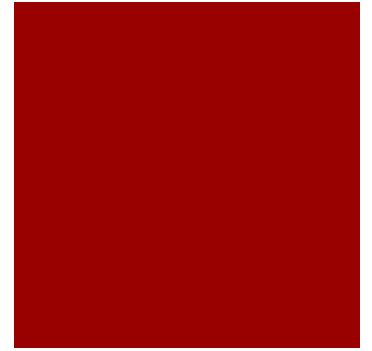
- Maneiras de ser jovem - plural- diversificados - diferentes e que exigem igualdade social.
- Que procuram a identidade Individual e coletiva (processo de interação e conflito)
- Que estão situados em uma condição e situação juvenil (aspectos que igualam e aspectos que diferenciam)

# Os jovens, por eles mesmos...



■ TRAILLER DO FILME PRO DIA NASCER FELIZ

# O que nos mostra a juventude?



- Moratória social e vital
- Pertencimento a grupos culturais juvenis
- E que são jovens de direito à participação social
- Socialização e Sociabilidade

# Como a Juventude Chega Na EJA?



- Estigma da exclusão social e usurpados dos seus direitos à educação
- Desescolarizada
- Defasada em ano curso-idade
- Desempregada ou sub-empregada
- Trajetórias Sinuosas



# O que a juventude traz?



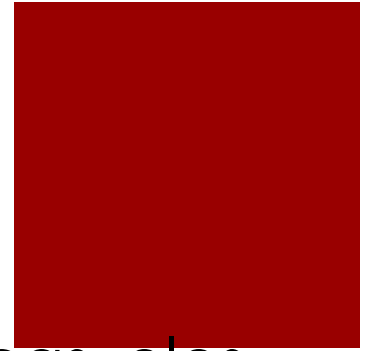
- Saberes e concepções construídos em diversos espaços de socialização
- Desejo e interesse de ser ouvido
- Culturas específicas
- Valores distintos
- Pertencimentos a grupos Juvenis
- Códigos de linguagem e comunicação
- Vestimentas - adereços – músicas – gírias próprios

# O que normalmente esses jovens encontram?



- Relação intergeracional
- Currículos rígidos e convencionais
- Professores despreparados para trabalhar com a condição juvenil
- Conhecimentos sem significados para as suas vidas
- Escolas que não reconhecem as culturas juvenis como possibilidades de aprendizagens, inclusão e transformação social.

# O Que significa reconhecer o Jovem da Eja?



- Que para além das propostas metodológicas, eles devem ser paradigmas da construção do conhecimento
- Que eles constroem conhecimentos e experiências fora da escola
- Que são jovens e não crianças e adultos
- E principalmente, que o acesso e permanência na EJA, é um direito social.

# Os desafios aos Fóruns



- Dialogar com os sujeitos jovens: enraizamento dos fóruns em Conselhos Estudantis, Grupos Juvenis, Conselhos Escolares...
- Buscar articulação para elaboração de projetos vinculados com a análise dos territórios
- Denunciar a inadequação curricular e ausência de políticas de permanência.
- Reconhecer a fragilidade da representatividade e a partir dela mobilizar e fortalecer os segmentos.

# Bibliografia

- **ABRAMO, H.W. e BRANCO, P.P.M. (Org.). Retratos da Juventude Brasileira. São Paulo, Ed. Fund. Perseu Abramo, 2005**
- **CARRANO, P. Educação de Jovens e Adultos e Juventude: O desafio de compreender os sentidos da presença dos jovens na escola da “segunda chance”. Palestra proferida no IX ENEJA – Curitiba – PR, 2007**
- **CHARLOT, Bernard. Os jovens e o saber: Perspectivas mundiais. Porto Alegre: Artmed, 2001.**
- **DURAND, Olga C. e SOUZA, Janice T. Experiências Educacionais Juvenis: entre a escola e os grupos culturais Juvenis. Revista Perspectiva: CED?UFSC. V20, p163. JUL/dez 2002**
- **HADDAD, S. (Coord.). Novos Caminhos em Educação de Jovens e Adultos – EJA. São Paulo, Global editora, 2007**
- **SOARES, L. e outros. Diálogos na Educação de Jovens e Adultos, Belo Horizonte. Autêntica, 2005**
- **LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. Relatório Preliminar De Pesquisa Da Agenda Aeja/Sc/ Pibic 2013**
- **SPÓSITO, M.P. (Coord.). Espaços e Tempos Juvenis: Um estudo de ações do poder público em cidades de regiões metropolitanas brasileiras. Global editora, 2007**